



**A ARTE DE MEDIAR A LEITURA: PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS ESCOLAR,
PÚBLICA E UNIVERSITÁRIA**

¹Amanda Graziella Assis Resende Almeida

RESUMO

A mediação da leitura e da informação é fundamental para a formação de leitores críticos e para o acesso ao conhecimento, contribuindo para uma sociedade mais justa e informada. Em bibliotecas escolares, públicas e universitárias, a mediação se realiza por meio de práticas específicas que facilitam a apropriação do conhecimento. Este estudo, vinculado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), analisa essas práticas com base em três artigos que abordam diferentes tipos de bibliotecas. O primeiro texto destaca a importância da biblioteca escolar na formação de leitores, enquanto o segundo explora a mediação cultural em bibliotecas públicas, de modo a enfatizar a inclusão social e o acesso equitativo à cultura. O terceiro texto por sua vez analisa a mediação da informação em bibliotecas universitárias e ressalta o papel dos bibliotecários de referência na orientação dos usuários. A leitura é vista como uma ferramenta transformadora, essencial para a formação crítica e social dos indivíduos., dessa forma a mediação da leitura e da informação nas bibliotecas vai além do simples acesso a recursos, incluindo a organização, preservação da memória cultural e uso crítico da informação. A pesquisa realizada neste estudo ressalta a importância da mediação para a alfabetização informacional, a leitura crítica e a inclusão social. Além disso, destaca a necessidade de investimento em capacitação profissional e infraestrutura adequada para que as bibliotecas possam cumprir seu papel de forma eficiente e inovadora. Ademais, a legislação que assegura a presença de bibliotecas em todas as instituições de ensino é fundamental. Em suma, a mediação da leitura e da informação nas bibliotecas é um processo contínuo e essencial para o desenvolvimento educacional e social, que contribui para a promoção de uma sociedade mais crítica, informada e inclusiva.

Palavras-chave: Leitura. Bibliotecas. Mediação. Desenvolvimento social.

¹ Graduanda do curso de Biblioteconomia; resamanda@gmail.com

ABSTRACT

The mediation of reading and information is fundamental for the training of critical readers and for access to knowledge, contributing to a fairer and more informed society. In school, public and university libraries, mediation is carried out through specific practices that facilitate the appropriation of knowledge. This study, linked to the Library Science course at the Metropolitan University of Santos (UNIMES), analyzes these practices based on three articles that address different types of libraries. The first text highlights the importance of the school library in training readers, while the second explores cultural mediation in public libraries, in order to emphasize social inclusion and equitable access to culture. The third text, in turn, analyzes the mediation of information in university libraries and highlights the role of reference librarians in guiding users. Reading is seen as a transformative tool, essential for the critical and social formation of individuals. Therefore, the mediation of reading and information in libraries goes beyond simple access to resources, including organization, preservation of cultural memory and critical use of information. The research carried out in this study highlights the importance of mediation for information literacy, critical reading and social inclusion. Furthermore, it highlights the need for investment in professional training and adequate infrastructure so that libraries can fulfill their role in an efficient and innovative way. Furthermore, legislation that ensures the presence of libraries in all educational institutions is essential. In short, the mediation of reading and information in libraries is a continuous and essential process for educational and social development, which contributes to the promotion of a more critical, informed and inclusive society.

Keywords: Reading. Libraries. Mediation. Social development.

1 INTRODUÇÃO

A mediação da leitura e da informação desempenha um papel crucial na formação de leitores críticos e na promoção do acesso ao conhecimento, com intuito de construir uma sociedade mais justa e informada. Nas bibliotecas escolares, públicas e universitárias, a mediação se manifesta através de práticas e estratégias específicas que visam não apenas a disponibilização de livros e recursos informacionais, mas também a facilitação do processo de apropriação do conhecimento pelos usuários. A partir da análise de três artigos, este trabalho visa investigar as práticas de mediação da leitura e da informação nos diferentes tipos de bibliotecas, com o objetivo de compreender como essas práticas auxiliam na formação de leitores e no acesso democrático ao conhecimento.

A proposta de pesquisa se associa à linha de pesquisa “projetos de ações educativas e culturais relativas à mediação da informação - cultura e leitura” que foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Biblioteconomia - bacharelado - da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e contempla o trabalho de conclusão de curso da autora.

A pesquisa analisou as práticas de mediação da leitura e da informação em diferentes tipos de bibliotecas (escolares, públicas e universitárias) com base nos artigos :

- 1) NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores.

A biblioteca é um componente vital no contexto escolar, desempenha papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade. Neste texto, Nunes e Santos destacam as práticas e fazeres na mediação da leitura na biblioteca escolar, de maneira a ressaltar a sua importância para a formação de leitores.

- 2) RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas.

Este artigo explora o conceito de mediação cultural e sua relação com a apropriação da informação em bibliotecas públicas. Tais bibliotecas têm o papel fundamental de garantir que todas as pessoas tenham acesso equitativo à cultura, independentemente de sua origem socioeconômica, idade ou formação educacional. A mediação cultural em bibliotecas públicas é um processo essencial que visa promover o acesso à diversidade cultural, à informação e à participação cidadã dentro de uma comunidade.

- 3) MOTA, A. R. S.; BORGES, M. M. A mediação da informação na perspectiva dos bibliotecários de referência de bibliotecas universitárias brasileiras.

Neste texto é feita uma análise sobre a perspectiva dos bibliotecários de referência de bibliotecas universitárias brasileiras a respeito da mediação da informação e seu impacto no acesso à informação acadêmica.

A análise comparativa entre os artigos demonstra diferentes abordagens e perspectivas, mas também pontos de convergência, como a importância da mediação para promover o acesso à informação e formar leitores críticos. Ademais, o estímulo ao hábito de leitura é também objetivo da mediação da leitura nos três tipos de bibliotecas citados.

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que se buscou o entendimento da importância do papel da mediação da leitura e da informação da biblioteca no espaço escolar, universitário, bem como na biblioteca pública.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Leitura – uma ferramenta para a transformação

Em um cenário educacional cada vez mais impulsionado pela tecnologia, a biblioteca se posiciona como um espaço propício para o fomento à inovação. A integração de recursos tecnológicos, como acesso a bancos de dados online, e-books e ferramentas interativas, amplia as possibilidades de aprendizagem. A biblioteca, ao abraçar a era digital, além de acompanhar a evolução educacional, também se torna um agente ativo na formação de estudantes aptos a navegar no vasto mundo de informações digitais. Ademais as bibliotecas são uma peça-chave na engrenagem de uma educação de qualidade. Sua importância como mediadora vai muito além do fornecimento de informações. Ela molda mentes, instiga a curiosidade e prepara os estudantes para os desafios e oportunidades que aguardam além das paredes da instituição.

É público e notório que a leitura é vital na formação acadêmica ou no dia a dia de qualquer pessoa. Aquele estudante que tem o hábito da leitura traz uma infinita gama de conhecimento que proporcionará entendimento em todas as áreas de estudo e, futuramente, para sua carreira profissional.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997), a leitura é um meio para conduzir o leitor a uma prática social. Trazendo, consequentemente, outras inúmeras vantagens para o leitor: formação do indivíduo como ser pensante, crítico com relação ao seu entorno; proporciona reflexão sobre a formação e colocação de opiniões; conhecimento sobre direitos e deveres perante a sociedade dentre outros benefícios. Dessa forma, a leitura vai além de decodificar palavras. De acordo com Freire:

Ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (Freire, 1991, p. 11).

Krug (2015) confirma as palavras do mestre Freire. A leitura pressupõe estabelecer compreensão do que está escrito, conforme as vivências e experiências do leitor.

Ela proporciona ao leitor, o contato com o seu significado seguindo seu conhecimento de mundo, possibilitando assim, afirmar que todos, ao lerem o mesmo conteúdo, obterão compreensão e interpretação diversificadamente, ao interagir com o texto. O leitor realiza o processo de maneira ativa, enriquecendo a leitura que contribuirá com seu saber, que se propõe fazer (Krug, 2015, p. 03).

2.2 Memória, Organização e Uso da Informação

A mediação da informação nas bibliotecas não se limita ao acesso a recursos informacionais; envolve a organização, a preservação da memória cultural e o uso crítico e

reflexivo da informação. Para Nunes e Santos (2020) as bibliotecas escolares desempenham práticas que fomentam a leitura e a cultura, como rodas de leitura e oficinas literárias, que conectam os alunos à memória cultural e histórica através da literatura. Dessa forma, incentivam o uso crítico da informação. A biblioteca no espaço escolar deve ser vista como catalisadora de uma educação que transcende os limites da sala de aula. É neste espaço que se entrelaçam a curiosidade, a aprendizagem autônoma e a formação de indivíduos críticos, elementos fundamentais para uma educação que verdadeiramente prepara para os desafios do mundo moderno.

Rasteli e Cavalcante (2014) enfatizam a importância das bibliotecas públicas como centros culturais que promovem a inclusão social através de eventos culturais e educativos. Eles argumentam que “as bibliotecas públicas representam recurso altamente valioso e de amplo acesso dentro do panorama brasileiro informacional, educacional, cultural e de lazer,” e complementam:

Quanto às várias possibilidades de se fomentar a leitura em bibliotecas públicas, citam-se as seguintes atividades, muitas delas tradicionais: hora do conto, rodas de leitura, encontro com autores, feira de livros, oficinas de produção e leitura de textos, concursos literários, saraus literários, lançamentos de livros, homenagem a autores, criação de espaços para sugestões de leitura, fanzines e jornais impressos ou eletrônicos, clube do livro, exposição de livros, passaporte do leitor, dramatização de histórias (teatro), murais, sessões de cinema na biblioteca, exposições diversas, palestras, jograis, encontro com cordelistas, oficinas, dentre outras (Rasteli; Cavalcanti, 2014, p. 53).

Mota e Borges (2023) exploram a mediação da informação em bibliotecas universitárias, destacando a importância dos bibliotecários de referência na orientação dos usuários. As autoras compreendem que a mediação da informação é praticada pelo profissional da informação na comunicação com o usuário (seja presencial ou remoto) “a fim de atender uma necessidade informacional, utilizando-se de habilidades e/ou competências cognitivas, técnicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas durante o recebimento da necessidade informacional, na busca pela informação, na triagem das possíveis respostas e na resposta dada ao usuário.

2.3 Projetos de Ações Educativas e Culturais

A mediação da informação é um processo que contribui significativamente para a construção do conhecimento. Nas bibliotecas escolares, as atividades de mediação promovem

a alfabetização informacional e a leitura crítica, elementos fundamentais para o desenvolvimento intelectual dos alunos. As autoras afirmam que:

O espaço deve ser atrativo e a participação de um profissional bibliotecário torna-se fundamental no tratamento e organização da informação, tornando-a acessível aos usuários, além de contribuir com ações e projetos que despertem nos alunos o desejo de ler. Professores e bibliotecários devem agir em parceria para o desenvolvimento de atividades educativas e ações culturais, tornando a biblioteca um instrumento pedagógico, motivando e incentivando o hábito e o prazer pela leitura, proporcionando vários benefícios aos alunos (Nunes; Santos, 2020, p. 8).

Nas bibliotecas públicas, a mediação cultural e informacional promove a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Rasteli e Cavalcante (2014) destacam que "a apropriação da informação vai além do simples acesso a materiais; envolve a capacidade de interpretar e utilizar essas informações de maneira crítica". Martins e Picosque (2012, apud RASTELI e CAVALCANTE, 2014, p.45) complementam que "na tessitura e construção da mediação cultural, torna-se necessário promover contato entre os sujeitos, criando canais de comunicação que permitam estimular sensações, sentidos e sentimentos, o que pode ocorrer pela linguagem da cultura, e é por ela mesma que se lê."

Mota e Borges (2023) afirmam que "as universidades públicas brasileiras têm um importante papel no que tange ao desenvolvimento social, político e tecnológico do país." Segundo as autoras, as bibliotecas universitárias exploram a mediação da informação através de serviços de referência e treinamentos que ajudam os estudantes a desenvolverem competências informacionais. Estes projetos educativos são essenciais para preparar os alunos para o sucesso acadêmico e profissional.

2.4 O Usuário como Foco na Mediação

O usuário é o foco central da mediação da informação. Nas bibliotecas escolares, os projetos de mediação são desenhados para atender às necessidades educacionais e culturais dos alunos, promovendo a formação de leitores críticos e criativos. É imprescindível assegurar a acessibilidade nestas bibliotecas para criar um ambiente inclusivo onde todos os alunos possam acessar os recursos de informação e participar plenamente das atividades. Portanto é essencial que haja rampas, livros em áudio, livros em Braille, banheiro acessível entre outros recursos.

A mediação em bibliotecas públicas com o foco no usuário é uma abordagem essencial para garantir que esses espaços atendam às necessidades e interesses da comunidade

que servem. Essa prática envolve várias estratégias e princípios para melhorar a experiência do usuário e promover o acesso à informação e aos serviços disponíveis. É essencial identificar o perfil dos frequentadores da biblioteca, compreender suas necessidades e expectativas. Assim como nas bibliotecas escolares, faz-se necessário garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso aos serviços oferecidos pela biblioteca pública, o que inclui: acessibilidade física (como rampas e elevadores); acessibilidade digital (sites compatíveis com leitores de tela e acervos de livros eletrônicos); e inclusão social, por meio de materiais e programas em diferentes idiomas e formatos para contemplar diversas culturas e grupos minoritários.

Nas bibliotecas universitárias, a mediação com foco no usuário é fundamental para apoiar o sucesso acadêmico e a pesquisa dos discentes e docentes. Faz toda a diferença conhecer as necessidades dos diferentes grupos de usuários, que inclui alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e professores. Dessa forma, com base nas necessidades identificadas, os serviços de mediação da informação são personalizados para apoiar os estudantes em suas necessidades acadêmicas. Os bibliotecários de referência trabalham diretamente com os usuários para ajudá-los a desenvolver habilidades de pesquisa e a utilizar os recursos informacionais de maneira eficaz. Ademais, as bibliotecas universitárias devem garantir que todos os usuários tenham acesso igualitário aos recursos e serviços.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa na área de ações educativas e culturais relacionados à mediação da leitura e da informação desempenha um papel crucial no progresso de uma sociedade que busca igualdade, informação, inclusão e senso crítico. A interação entre cultura, leitura, memória e estrutura da informação fornece alicerces importantes para o crescimento do saber, que é fundamental para a educação dos cidadãos em uma sociedade democrática.

Os projetos educativos e culturais relacionados à mediação da informação precisam ser desenvolvidos levando em consideração as necessidades e particularidades de cada tipo de usuário. Para que a mediação da informação seja eficiente, é essencial adaptá-la de acordo com os interesses e exigências de diversos perfis de usuários, como estudantes, pesquisadores, profissionais, crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros. Focar no usuário na mediação de leitura em bibliotecas é essencial para criar um ambiente inclusivo, acolhedor e eficaz, pois além de promover a leitura garante que as atividades realizadas sejam mais

adequadas e significativas para cada indivíduo, estimulando o envolvimento e a participação ativa dos usuários.

Contudo, enfrentam-se obstáculos na adaptação das abordagens de intermediação para satisfazer as variadas necessidades dos usuários. Para vencer tais entraves, é necessário apostar em estudos constantes e no aprimoramento dos bibliotecários, além de combater a escassez destes profissionais - especialmente em bibliotecas escolares e públicas. A fim de melhorar a realidade das bibliotecas, espera-se que a Lei 12.244 de 24 de maio de 2010, possa ser cumprida. Anos se passaram e a referida lei, que foi criada para obrigar todas as instituições de ensino público a terem uma biblioteca e, portanto o profissional adequado - o bibliotecário - ainda não foi efetivada. Então em 2018 foi aprovado o Projeto de Lei n. 9.484 que ampliou para este ano, 2024, o prazo para que estados e municípios possam se adequar à Lei 12.244/10.

A investigação acerca de iniciativas educativas e culturais voltadas para a mediação da informação surge como uma possibilidade de transformar a interação das pessoas com a cultura, a leitura e a informação. Ao priorizar a experiência do usuário, é oportuno estabelecer um espaço favorável para a educação constante, o estímulo à cultura e o desenvolvimento de indivíduos críticos e engajados.

A leitura, como ferramenta para a transformação, destaca-se como elemento fundamental no desenvolvimento intelectual, emocional e social das pessoas. Portanto pode-se afirmar que a mediação da leitura e da informação contribui significativamente aos invidíduos nas bibliotecas e desempenha um papel essencial em garantir que todos, sem distinção de habilidades ou condição socioeconômica, possam ter acesso equitativo à informação e aos recursos disponíveis. Desta maneira promove-se o desenvolvimento intelectual e cultural dos usuários, a construção do conhecimento e a inclusão social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa.** Brasília, DF: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2024.

KRUG, Flavia Susana. **A importância da leitura na formação do leitor.** REI Revista de Educação do IDEAU. vol. 10, n. 22, jul/dez., 2015

Disponível em: https://www.caxias.ideal.com.br/wp-content/files_mf/d4ec50fa8dff16815b9bf525976d2b5c277_1.pdf. Acesso em 01 jun. 2024.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/>. Acesso em 30 mai. 2024.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, n. 39, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43>. Acesso em 31 mai. 2024.

MOTA, A. R. S.; BORGES, M. M. A mediação da informação na perspectiva dos bibliotecários de referência de bibliotecas universitárias brasileiras. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 28, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1937>. Acesso em 31 mai. 2024.